



Congresso  
Tocantinense  
de Farmácia

Estratégias para a Expansão dos  
Cuidados Farmacêuticos no Brasil



04, 05 E 06  
DE SETEMBRO  
DE 2025

Centro Universitário CEULP/ULBRA

Palmas-TO

## O USO DE RADIOFÁRMACOS ALIADO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO

V CONGRESSO TOCANTINENSE DE FARMÁCIA, 5ª edição, de 04/09/2025 a 06/09/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-160-8

PEREIRA; Hortência Rego Pereira<sup>1</sup>, FALEIRO; Danniel Priscylla Vasconcelos Faleiro<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução e Objetivos:** A oncologia é dedicada à prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer, enquanto a radiofarmácia atua no desenvolvimento e aplicação de substâncias radioativas para exames de imagem e terapias. O objetivo deste estudo é evidenciar a relevância dos radiofármacos no manejo oncológico, destacando seu impacto na precisão diagnóstica, na eficácia terapêutica e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Métodos:** Realizou-se revisão bibliográfica integrativa contemplando artigos publicados nos últimos dez anos nas bases Scielo, PubMed e ScienceDirect. Foram incluídos estudos que abordassem a aplicação de radiofármacos no diagnóstico por imagem e tratamento de tumores sólidos e hematológicos, avaliando aspectos como eficácia clínica, segurança, protocolos de dosimetria e impacto no prognóstico. As informações priorizam dados de relevância prática e tecnologias recentes que influenciam diretamente a atuação da radiofarmácia na oncologia. **Resultados e Discussão:** Os radiofármacos ampliam de forma significativa as possibilidades diagnósticas e terapêuticas na oncologia. Técnicas como cintilografia e PET/CT, associadas a compostos como o <sup>18</sup>F-FDG, permitem detecção precoce, estadiamento, avaliação da resposta terapêutica e monitoramento de recidivas. Radioisótopos como Iodo-131, Lutécio-177 e actínio-225 têm mostrado eficácia no tratamento de neoplasias resistentes, proporcionando maior direcionamento da dose e redução da toxicidade. A integração entre diagnóstico e terapia possibilita abordagens personalizadas, melhora a sobrevida e reforça a segurança clínica, potencializada por avanços em protocolos e equipamentos. **Conclusão:** A radiofarmácia é um pilar essencial no diagnóstico e tratamento oncológico, unindo precisão e eficácia para oferecer terapias direcionadas e menos invasivas. Seu papel na personalização das condutas clínicas contribui para melhores prognósticos e qualidade de vida aos pacientes com câncer.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiofármacos, Oncologia, Diagnóstico

<sup>1</sup> Faculdade de Palmas - FAPAL, hortennycarego@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade de Palmas - FAPAL, dannifaleiro@gmail.com